

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

MARINHA

Gabinete do Chefe do Estado-Maior da Armada

Portaria n.º 227/2011

Manda o Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, ao abrigo da alínea c) do n.º 1 do artigo 68.º do Estatuto dos Militares das Forças Armadas (EMFAR), promover por escolha ao posto de capitão-tenente, em conformidade com o previsto na alínea c) do artigo 216.º do EMFAR, o primeiro-tenente da classe de Administração Naval 783988, Duarte Manuel Henriques da Costa (no quadro), que satisfaz as condições gerais e especiais de promoção fixadas, respectivamente nos artigos 56.º e 227.º do mencionado Estatuto, a contar de 01 de Agosto de 2010, data a partir da qual lhe conta a respectiva antiguidade e lhe são devidos os vencimentos do novo posto, de acordo com a alínea b) do n.º 1 do artigo 175.º e para efeitos do n.º 2 do artigo 68.º, ambos do mesmo Estatuto, em consequência da vacatura ocorrida nessa data, resultante da alteração do quadro especial, aprovado pelo Despacho do ALM CEMA n.º 55/10 de 07DEZ10, ficando colocado na 1.ª posição remuneratória do novo posto.

Este oficial, uma vez promovido, deverá ser colocado na lista de antiguidade do seu posto e classe à esquerda do 25593, capitão-tenente da classe de Administração Naval Carlos Manuel Moreira Lima.

Ministério da Defesa Nacional — Marinha, 31-12-2010. — O Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, *José Carlos Torrado Saldanha Lopes*, almirante.

204204526

Portaria n.º 228/2011

Ao abrigo do artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 233/09, de 15 de Setembro, manda o Chefe do Estado-Maior da Armada:

1.º De harmonia com o preceituado no artigo 187.º do Regulamento da Escola Naval (Portaria n.º 471/86 de 28 de Agosto) admitir, em 8 de Outubro de 2010, como cadetes do curso “Vice-Almirante José Mendes Cabeçadas Júnior” os cadetes candidatos a seguir mencionados os quais foram classificados conforme o estabelecido no artigo 188.º do Regulamento acima referido pela ordem seguinte:

Marinha

- 1 — Martim Correia Lico, NII 20210.
- 2 — Mariana Sofia Melo de Almeida, NII 20310.
- 3 — Rudi Gonçalves Pires, NII 20410.
- 4 — Manuel Ken Itami Gamito, NII 20510.
- 5 — José Miguel Esteves Dias da Cruz, NII 20610.
- 6 — Pedro Cristiano Soares de Sousa, NII 20710.
- 7 — David José da Rocha Marques, NII 20810.
- 8 — Francisco de Albuquerque Marcão Ramos do Nascimento, NII 20910.
- 9 — João Luís de Jesus Marques Antunes Pires, NII 21010.
- 10 — Mário Nuno Fernandes Cabo, NII 21110.
- 11 — Filipe José Martins Metelo, NII 21410.
- 12 — Gonçalo Filipe Queiroz Marques de Magalhães, NII 21510.
- 13 — Rui Gonçalo Ferreira de Almeida Santos, NII 21710.
- 14 — João Diogo Mendes Martins, NII 21810.
- 15 — José Emídio da Silva Vicente, NII 22010.
- 16 — André Filipe Quendera Maurício, NII 22410.
- 17 — Francisco Miguel Gaspar de Chaves, NII 22510.
- 18 — Pedro Jorge da Silva Guerreiro, NII 22810.
- 19 — Emanuel da Costa Dias, 1 GR OPRC, NII 9335308.
- 20 — Ricardo Nuno Farinha Mira, NII 22910.
- 21 — Miguel Paulo Zacarias de Mendonça, NII 23010.
- 22 — Pedro Miguel Oliveira Gonçalves, NII 23110.
- 23 — Gaspar dos Santos, NII 23410.
- 24 — Rui Ferreira Maia de Sousa, NII 23510.
- 25 — Joana Canas Costa, NII 23610.
- 26 — Gonçalo Aguiar Miranda Ferreira da Cunha, NII 23710.
- 27 — Diogo Nuno de Carvalho Vieira, NII 23810.
- 28 — Frederico Araújo Abreu Fidalgo de Oliveira, NII 23910.
- 29 — Diogo Francisco Freire Correia, NII 24110.
- 30 — João Pedro Rodrigues Barata, NII 24210.
- 31 — Mara Ramos Reis, NII 24310.
- 32 — Ana Rita Bonito Cotrim Dias, NII 24410.
- 33 — Tiago Capítulo Aleixo, NII 24510.
- 34 — Pedro Miguel Vaz Dias Fona, NII 24610.
- 35 — Ruben Gabriel Esteves Rodrigues de Carvalho, NII 24810.
- 36 — Gonçalo Rodrigues Lopes, NII 24910.

- 37 — João Paulo Serafim Lobato, NII 25110.
- 38 — Pedro Ribeiro Silveira, NII 25310.
- 39 — Cláudia Sofia Mourão Bastos, NII 25410.
- 40 — Rui Filipe Carmo dos Santos, NII 25510.
- 41 — João Pedro Soares Vilão, NII 25610.
- 42 — Alexandre Luís da Silva Ribeiro Nunes, NII 25710.
- 43 — Yazide Abdul Carimo Sulemane, NII 25810.
- 44 — Sara Helena de Jesus Graça Barata, NII 25910.
- 45 — Rodrigo Miguel Castanheiro Antunes, NII 26010.
- 46 — Diogo Emereciano da Conceição, NII 26110.
- 47 — Ricardo Alexandre Clemente Pires Lopes Correia, NII 26210.
- 48 — Tiago André Gorgulho Arvelos, ASPOF FZ RC, NII 9602409.
- 49 — Miguel Angelo Nogueira Oehen, 2 SAG MQ QP 93, NII 17003.
- 50 — Flávio André de Macedo Carvalho, NII 26310.

Administração Naval

- 1 — Tamara Santos Pessoa, 1 GR L RC, NII 9331508.
- 2 — Miguel de Jesus Luís, NII 21610.
- 3 — Isaías José Cadima Duarte, NII 21910.
- 4 — Roberto Covita Ascensão, NII 22110.
- 5 — Sara Alexandra Morais Magalhães, NII 22310.
- 6 — Nuno Francisco dos Santos Fernandes, NII 23210.

Engenheiros navais

- 1 — Pedro Emanuel Queirós da Silva Marques, NII 22210 — EN-AEL.
- 2 — Bruno Filipe Paiva Ferreira, NII 22710 — EN-MEC.
- 3 — João Alexandre Narciso Gaivota, NII 23310 — EN-MEC.
- 4 — João Vasco Peguicha dos Mártires Paulino, NII 24710 — EN-MEC.
- 5 — Tiago Ventura Viegas, NII 25010 — EN-AEL.
- 6 — Ricardo José Cardoso da Silva, NII 25210 — EN-MEC.
- 7 — Luis Carlos César Meneses, NII 26410 — EN-AEL.
- 8 — Miguel José Costa e Nora Lopes Nunes, NII 26510 — EN-MEC.
- 9 — Tiago Leonel Marques Carmona Afonso Pires, NII 26610 — EN-MEC.
- 10 — Tiago Miguel Augusto Ferreira, NII 26710 — EN-AEL.
- 11 — Cláudio André Sampaio do Rosário, NII 26810 — EN-AEL.
- 12 — Manuel Maria Lança Rodrigues Temudo e Melo, NII 26910 — EN-MEC.

Fuzileiros

- 1 — Tiago Miguel Fonseca Paiva de Sousa Teles, NII 20110.
- 2 — Guilherme Filipe Bonito Courela, NII 21210.
- 3 — Francisco Miguel Costa Rocha, NII 21310.

2.º Adoptar como patrono para os referidos cursos, de acordo com o disposto no artigo 178.º do Regulamento da Escola Naval, o “Vice-Almirante José Mendes Cabeçadas Júnior”:

José Mendes Cabeçadas Júnior nasceu a 19 de Agosto de 1883 em Loulé. Ingressou na Escola Naval em Outubro de 1903, como aspirante de Marinha, concluindo o curso em 1908, sendo promovido a guarda-marinha em Abril desse ano. De imediato embarcou na canhoneira “Diu”, que integrou a Divisão Naval do Índico em Maio, e aí prestou serviço até Dezembro de 1909. Regressado a Lisboa, em Janeiro de 1910, foi colocado no cruzador “D. Carlos”, a que se seguiu a fragata “D. Fernando II e Glória, e os cruzadores “Adamastor” e S. Rafael”. Foi neste último que fez o necessário exame de 2.º tenente, ascendendo a esse posto em Setembro do mesmo ano.

Cerca de um mês depois teriam lugar os acontecimentos revolucionários que culminaram com a proclamação da República a 5 de Outubro, e a acção do então tenente Mendes Cabeçadas seria decisiva.

Os fumos da revolução sentiam-se há vários dias, com toda a guarnição de Lisboa de prevenção e os três mais poderosos cruzadores da Marinha fundeados no Tejo. O desencadear das operações devia ocorrer na noite de 3 para 4 de Outubro, e o sinal da revolta seria dado por uma salva da artilharia de um dos navios. Assim aconteceu a bordo do “Adamastor”, sublevado por Mendes Cabeçadas na madrugada do dia 4. Foi sob o seu comando que o navio desceu o Tejo até Alcântara, de onde bombardeou o Palácio das Necessidades e embarcou pessoal do Quartel de Marinheiros, que foi conduzido ao Terreiro do Paço, com o objectivo de atacar as instalações do Arsenal e abrir uma nova frente contra as forças monárquicas, instaladas no Rossio. A atitude decidida e a forma como conduziu as operações mereceram-lhe a promoção por distinção ao posto de capitão-tenente.

Foi eleito deputado em 1911, voltando a exercer esse cargo político de 1915 a 17 e em 1921. Continuou, contudo, a sua carreira militar, como oficial, primeiro, do “S. Rafael” e, depois, do “S. Gabriel” até concluir o “serviço de mar”, em Dezembro de 1913. Seguiu-se uma longa comissão de serviço no Departamento Marítimo do Sul, exercendo o cargo de Capitão do Porto de Vila Real de Santo António durante cerca de cinco anos, com uma breve interrupção de funções entre Dezembro de 1917 e Fevereiro de 1918, enquanto assumiu a responsabilidade de Governador Civil de Faro. Foi promovido a capitão-de-fragata em Agosto de 1917 e a capitão

de mar-e-guerra em Agosto de 1925, época em que desempenhou o cargo de comandante da Escola de Alunos Marinheiros do Sul e prestou serviço na Direcção de Hidrografia, Navegação e Meteorologia Náutica.

A degradação da situação política nacional, sobretudo no rescaldo da participação na Primeira Grande Guerra, motiva-o para um crescente empenho na reforma do regime republicano, que culmina numa pertinaz oposição ao radicalismo do Partido Democrático. São essas as razões que o levaram a envolver-se nas revoltas militares de 18 de Abril e 19 de Julho de 1925, sem sucesso, e na revolução de 28 de Maio de 1926, que derrubou o regime. O pronunciamento militar começou em Braga, comandado por Gomes da Costa, mas assumiu vertentes múltiplas e por todo o país, que consubstanciam diversos desagrados sobre a situação da República. Mendes Cabeçadas representava um grupo republicano liberal reformador que tinha a vantagem de estar em Lisboa e prestígio suficiente para assumir a liderança da revolução. Era, acima de tudo, uma esperança para a manutenção do sistema republicano vigente, e isso levou a que o deposto Bernardino Machado lhe legasse as funções constitucionais de Presidente da República. Porém, a evolução da situação político-militar não lhe seria favorável e, a 17 de Junho, foi afastado pelos sectores mais conservadores representados no movimento.

Não voltaria a desempenhar cargos de natureza política, mas a Marinha iria ainda beneficiar das suas capacidades e competências no processo de renovação, começado no final da década de 20, que culmina com o estabelecimento do Arsenal e da Base Naval na margem sul do Tejo. Desempenhou as funções de Superintendente dos Serviços da Marinha em 1928, a que se seguiram os cargos de Intendente do Arsenal de Marinha e de Presidente da Junta Autónoma das Obras do novo Arsenal do Alfeite. Promovido a contra-almirante em 1930, foi o primeiro Intendente do Arsenal do Alfeite, nomeado em 1933. E, com o posto de vice-almirante a que ascendera em Abril de 1937, viria a ser Intendente da Marinha do Alfeite e Presidente da Comissão Administrativa da Base Naval de Lisboa.

Mantendo um pensamento livre e irreverente, facilmente se incompatibilizou com o regime emergente do 28 de Maio e, sobretudo, com a consolidação do Estado Novo. Logo em 1930 esteve ligado à criação da frente oposicionista, denominada por Aliança Republicana Socialista, cujo objectivo era apresentar-se em plebiscito frente à recém-criada União Nacional. Em 1955 integrou as listas da Oposição Democrática, nas eleições para a Assembleia Nacional e, em 1958, fez parte da Comissão de Honra da candidatura de Humberto Delgado à Presidência da República. Lutador inconformado, foi o único oficial da Armada atingido pela vaga de saneamentos políticos que se seguiram à II Guerra Mundial, obrigado a uma reforma compulsiva em 1947.

O vice-almirante Mendes Cabeçadas foi agraciado, em 1926, com o grau de Oficial da Ordem Militar da Torre e Espada, ocupando o cargo de vogal do conselho da referida Ordem entre 1946 e 1953, data em que foi exonerado a seu pedido. Faleceu em Lisboa a 11 de Junho de 1965.

06-01-2011. — O Chefe do Estado-Maior da Armada, *José Carlos Torrado Saldanha Lopes*, almirante.

204204372

FORÇA AÉREA**Comando de Pessoal da Força Aérea****Portaria n.º 229/2011**

Manda o Chefe do Estado-Maior da Força Aérea que o oficial em seguida mencionado seja promovido ao posto que lhe vai indicado, nos termos do n.º 1 do artigo 183.º e da alínea c) do artigo 216.º do Estatuto dos Militares das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 236/99 de 25 de Junho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 197-A/2003, de 30 de Agosto, por satisfazer as condições gerais e especiais de promoção estabelecidas no artigo 56.º, na alínea c) do n.º 1 do artigo 217.º e no n.º 4 do artigo 255.º do mesmo Estatuto:

Quadro de Oficiais TINF

Major:

CAP TINFQ 049557-D, José Manuel Silva Trabuła — DCSI

Preenche a vaga em aberto no respectivo quadro especial pela promoção ao posto imediato do MAJ TINF 057583-G, Carlos Manuel de Sousa Mendes, verificada em 06 de Novembro de 08.

Conta a antiguidade e os efeitos administrativos desde 06 de Novembro de 08.

É integrado no escalão 1 da estrutura remuneratória do novo posto, nos termos do n.º 1 do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 328/99, de 18 de Agosto.

17 de Setembro de 2010. — Por delegação do Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, o Comandante, *Carlos José Tia*, TGEN/PILAV.

204200565

Portaria n.º 230/2011

Manda o Chefe do Estado-Maior da Força Aérea que o oficial em seguida mencionado seja promovido ao posto que lhe vai indicado, nos termos do n.º 1 do artigo 183.º e da alínea c) do artigo 216.º do Estatuto dos Militares das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 236/99 de 25JUN, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 197-A/2003, de 30AGO, por satisfazer as condições gerais e especiais de promoção estabelecidas no artigo 56.º, na alínea c) do n.º 1 do artigo 217.º e no n.º 4 do artigo 255.º do mesmo Estatuto:

Quadro de Oficiais TINF

Major:

CAP TINF Q 057508-K, Manuel António da Costa Castro BA6.

Preenche a vaga em aberto no respectivo quadro especial pela passagem à situação de adido em comissão normal do MAJ TINF 057591-H, José Francisco Braga Machado, verificada em 20JUL09.

FConta a antiguidade e os efeitos administrativos desde 20JUL09.

É integrado no escalão 1 da estrutura remuneratória do novo posto, nos termos do n.º 1 do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 328/99, de 18AGO.

17 de Setembro de 2010. — Por delegação do Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, o Comandante, *Carlos José Tia*, TGEN/PILAV.

204200743

Portaria n.º 231/2011

Manda o Chefe do Estado-Maior da Força Aérea que o oficial em seguida mencionado seja promovido ao posto que lhe vai indicado, nos termos do n.º 1 do artigo 183.º e da alínea c) do artigo 216.º do Estatuto dos Militares das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 236/99 de 25JUN, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 197-A/2003, de 30AGO, por satisfazer as condições gerais e especiais de promoção estabelecidas no artigo 56.º, na alínea c) do n.º 1 do artigo 217.º e no n.º 4 do artigo 255.º do mesmo Estatuto:

Quadro de Oficiais TINF

Major:

CAP TINF ADCN 057337-L, Duarte Virgílio da Veiga Lopes EMGFA.

Mantém-se na situação de adido em comissão normal, ao abrigo do artigo 191.º do EMFAR, pelo que não ocupa a vaga deixada em aberto no respectivo quadro especial pela passagem à situação de adido em comissão normal do MAJ TINF 057589-F, João Carlos Ferreira Lemos Marchão, verificada em 09SET09.

Conta a antiguidade e os efeitos administrativos desde 09SET09.

É integrado no escalão 1 da estrutura remuneratória do novo posto, nos termos do n.º 1 do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 328/99, de 18AGO.

17 de Setembro de 2010. — Por delegação do Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, o Comandante, *Carlos José Tia*, TGEN/PILAV.

204203035

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA**Gabinete do Ministro****Despacho n.º 1533/2011**

Em face dos motivos de natureza pessoal que por ele me foram transmitidos, exonero, a seu pedido, do cargo de director da área de planeamento estratégico e política legislativa da Direcção-Geral de Administração Interna, para o qual havia sido nomeado através do despacho n.º 239/2010, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, de 6 de Janeiro de 2010, o licenciado em Direito Virgílio Lourenço Lopes Teixeira. O presente despacho produz efeitos a partir de 1 de Fevereiro de 2011.

11 de Janeiro de 2011. — O Ministro da Administração Interna, *Rui Carlos Pereira*.

204206487

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA**Instituto dos Registos e do Notariado, I. P.****Despacho (extracto) n.º 1534/2011**

Por despacho do Presidente, datado de 27 de Dezembro de 2010, foi Olga Maria da Costa Oliveira Coelho Lima, notária na situação de